
GAZETA DE MATEMÁTICA

JORNAL DOS CONCORRENTES AO EXAME DE APTIDÃO E DOS
ESTUDANTES DE MATEMÁTICA DAS ESCOLAS SUPERIORES

ANO VIII

N.º 34

NOVEMBRO-1947

S U M Á R I O

Algumas propriedades dos conjuntos de ordenadas
por *Ruy Luís Gomes*

História da Matemática

O ensino da Matemática na Reforma Pombalina
por *Luís Mendonça de Albuquerque*

Nota Histórica por *José Gaspar Teixeira*

Aplicações da Matemática

Propriétés magnétiques de la matière en rotation por *Antonio Gião*

Movimento Científico

Istituto Romano di Cultura Matematica — Sociedades Matemáticas

Matemáticas Elementares

Pontos de exames de aptidão às Escolas Superiores — 1947

Matemáticas Superiores

Simplificação da equação de uma cónica
por *José Ribeiro de Albuquerque*

O método de introdução de um plano vertical em perspectiva
por *Luís Mendonça de Albuquerque*

Pontos de exames de frequência e finais — Escolas portuguesas
e estrangeiras

Problemas propostos

Revistas recebidas

NÚMERO AVULSO: ESC. 10\$00

DEPOSITÁRIO: LIVRARIA SÁ DA COSTA / RUA GARRETT,

MOVIMENTO CIENTÍFICO

ISTITUTO ROMANO DI CULTURA MATEMATICA

Sob a designação de «Istituto Romano di Cultura Matematica», fundou-se em Roma, pouco depois de 4 de Junho de 1944 — quando a vida na capital italiana começava a regressar à normalidade — um centro de estudos pedagógicos, cuja principal actividade consiste em séries anuais de conferências sobre didáctica matemática e questões afins. Participam nesta actividade vários professores, liceais e universitários.

Cada conferência é seguida de discussão, geralmente longa e animada, em que pode intervir qualquer dos presentes.

Durante a minha permanência em Roma, tive a possibilidade de assistir a algumas destas conferências, entre as quais uma proferida pela Prof. Emma Castelnuovo, de que foi publicado um extracto no n.º 33 da «Gazeta de Matemática». A esta conferência assis-

tiam Guido Castelnuovo e Federigo Enriques, os dois grandes mestres da escola geométrica italiana, respectivamente pai e tio da conferente ⁽¹⁾.

Entre as iniciativas, todas interessantes, do I.R.C.M. há uma que merece particular menção. Persuadidos de que, sem o contacto com os professores e os livros estrangeiros, o ensino da matemática em Itália corre perigo de se fossilizar, deixando de corresponder às necessidades das novas gerações, os componentes daquele Instituto decidiram organizar trocas de livros de texto de matemática, ou atinentes à didáctica matemática, *para as escolas secundárias*, entre a Itália e o estrangeiro. Foi já estabelecido contacto com vários países e estão a chegar, de alguns «Colleges» dos Estados Unidos, livros de texto americanos.

Apresenta-se agora a idéia de estabelecer também permuta com textos portugueses. Aproveito a oportunidade para dar aqui, aos possíveis interessados, conhecimento desta idéia, na esperança de que ela venha a frutificar e a constituir o começo dum fecundo intercâmbio entre a Itália e Portugal, no campo da pedagogia matemática.

No corrente ano lectivo, os trabalhos do referido Instituto, iniciados em Outubro, têm consistido até

agora em conferências-lições sobre questões críticas, relativas às matemáticas elementares, com o objectivo de preparar jovens licenciados aos próximos concursos para lugares de professor do ensino secundário. Tomam parte nestes trabalhos, além da Prof. Castelnuovo, os Prof.^s Viola, Lombardo, Pompili, Franchetta e outros.

Uma nota interessante destas actividades é a cooperação entre professores do liceu e professores universitários, a qual parece estar no espírito da tradição pedagógica italiana. A este respeito, acodem-nos logo à mente as «Questioni riguardanti le matematiche elementari», a colectânea de artigos de autores vários, superiormente organizada por F. Enriques, que se tornou mundialmente conhecida e exerceu nítida influência não apenas sobre ensino, mas até sobre desenvolvimento da matemática. De resto, parece evidente, mesmo *a priori*, que na organização do ensino secundário, o concurso do professor universitário é elemento imprescindível. A favor desta tese, são ainda argumento valioso as célebres lições de F. Klein sobre «As matemáticas elementares consideradas dum ponto de vista superior». E quem tiver o cuidado de procurar encontrará certamente muitos outros exemplos a corroborar o mesmo facto.

⁽¹⁾ Enriques faleceu pouco tempo depois, em 14 de Junho de 1946.